

I CONGRESSO ONLINE DE BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS (APPS) NO CENÁRIO DE SÍNDROME CORONARIAS AGUDAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

ALBUQUERQUE, Mauro Guimarães ¹; FERREIRA, Lydia Massako ²; PEDROSO, Juan Carlos Montano ²; ALOISE, Antonio Carlos ²; GARCIA, Elvio Bueno ²; MARQUES, Matheus Rangel ³.

Introdução: A Doença cardiovascular constitui a principal causa de morte em populações ocidentais, dentre elas destacam-se as síndromes coronarianas agudas. Nesse contexto, surgiu modelos essenciais de predição de risco para a tomada de decisão estratégica quanto a terapêutica, transferências, realização de exames, internação e gestão de recursos hospitalares. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica e da literatura sobre utilização de aplicativos e escores em síndrome coronarianas. **Método:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados MEDLINE, Cochrane, LILACS, SCieLO e sites de busca *Google* acadêmico, no período de janeiro de 2000 a novembro de 2019. Utilizando-se descritores Decs Prognóstico, Síndrome Coronariana Aguda, Infarto do miocárdio, angina Instável, aplicativos móveis nos idiomas português e inglês, bem como alguns de seus sinônimos. **Resultado:** Após refinamento da pesquisa e exclusão de artigos de conteúdo não adequado aos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 14 artigos. **Considerações finais:** Foi, assim, realizado uma revisão da literatura com enfoque na utilização de aplicativos em síndrome coronariana aguda.

Palavras chave: Síndrome coronariana aguda; Infarto agudo do miocárdio; Angina instável; Aplicativos móveis.

¹Aluno da pós graduação do Mestrado Profissional, Universidade Federal de São Paulo. Curso de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual, mgalbuquerque9@hotmail.com

²Professores/Docentes da pós -graduação do Mestrado Profissional da Universidade Federal de São Paulo. Curso de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração.

³Aluno de Graduação em Medicina, Faculdade Santa Marcelina.